

CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA EM RELAÇÃO À IMPORTANCIA DO SETOR DE FRUTICULTURA DO IFTO CAMPUS ARAGUATINS NO INCENTIVO A PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

V. L. Maranhão¹; E. M. Reis¹; M. F. S. Milhomem¹; W. S. Pereira²; T. S. Lemes²; P. H. G. Silva³

¹Acadêmicos do Curso Técnico em Agropecuária do IFTO – Campus Araguatins. e-mail: vandeilsonlm@gmail.com; emanoel-ifto7@hotmail.com; marcosferreiraif@gmail.com ² Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – Campus Araguatins. e-mail: timoteolemes@ifto.edu.br ; ³Professor de Leitura e Produção Textual do IFTO – Campus Araguatins e-mail: paulohg@ifto.edu.br.

Resumo: Esta pesquisa buscou conhecer a concepção dos estudantes do curso técnico em Agropecuária do IFTO *Campus Araguatins*, quanto a importância do setor de fruticultura do campus no incentivo a produção e desenvolvimento local dos pequenos produtores agrícolas que objetivam aplicar melhores métodos de produção, melhores condições de solo, clima, épocas de plantio e colheita, sistema de produção rotativo, dentre outros aspectos. Para o levantamento foram aplicados questionários a 39 estudantes da série correspondente e ainda coleta de informações no setor de agricultura III onde se encontra a fruticultura. Para o estudo foram considerados fatores que expressassem a opinião dos estudantes sobre a disciplina de fruticultura ou ainda outras que mantenham correlação. Na análise qualitativa foi ilustrada através da tabela 01 as espécies produzidas no setor e seus estágios de vida. Já na análise quantitativa obtida por meio dos questionários foram obtidos resultados bem consideráveis e que demarcam a importância do setor na tradução do conhecimento teórico para a prática de forma que o mesmo torna-se capaz de despertar o interesse e a motivação para o prosseguimento do ramo frutífero de produção de pequenos produtores da região.

Palavras-chave: fruticultura, agricultura familiar, teoria e prática

1. INTRODUÇÃO

O Brasil tem se tornado ao longo dos anos um referencial na atividade frutífera demonstrando um grande crescimento.

Segundo o (ANUARIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 2010) O País é o terceiro maior produtor de fruticultura do mundo, tendo uma produção de 40 milhões de toneladas por ano, que demonstra um forte consumo interno. Essa titulação dar-se não somente pelo potencial de território disponível, mas também porque se reforça de metodologias em melhoramento do solo, experimenta novas técnicas de plantios e melhora cada vez mais suas variedades e espécies de plantas. Todos esses fatores anteriormente citados funcionam como a base para uma produção mais eficaz e elevação dos níveis de produtividade.

O setor de Fruticultura do IFTO *Campus Araguatins* esta localizado em uma porção do extremo norte do estado do Tocantins, na região que compreende a transição de Floresta Amazônica e Cerrado, detendo de uma temperatura favorável a produção agrícola durante boa parte do ano.

Inteirando-se de todo arcabouço de técnicas e investimento educativo experimental, o setor é capaz além de gerar um capital produtivo, ser referencial prático em aulas de campo, agregando o conhecimento teórico ao conhecimento efetivo de manuseio, servir como meio experimental em pesquisas e estudos sobre os mais

diversos ramos como análise de solo, plantio, produtividade, eficiência nutricional, eficácia e diferenciação de adubação, dentre outro de muita relevância para o meio tecnológico sustentável.

A partir de todos esses temas posteriormente o retorno à sociedade produtiva local tendo um grande potencial demonstrativo de produção, onde o produtor local que não acompanha as tecnologias agrícolas ou que na maioria das vezes não tem como dispor de recursos financeiros para a atividade acaba esquivando-se e inativando sua única forma de renda. É justamente essa problemática que nos remete o Campus Araguatins ao engajamento e suporte desses pequenos produtores, objetivando a capacitação técnica de produção e a implantação de formas de cultivo que seja mais rentável e sustentável.

Espera-se, no entanto a contrapartida que é o desenvolvimento regional, uma maior produção local para atendimento a população da região e que tenha também potencial para exportar para outros estados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A análise sobre a importância do setor frutífero de produção foi realizado no IFTO Campus Araguatins, Localizado no Povoado Santa Tereza Km 05 no sentido 05° 38' 56,29" S e 48° 04' 29,65" W. Região de solo Argiloso e com aspecto vermelho amarelado, apresenta uma média de precipitação anual de 1.500mm/ano e a temperatura média de 28,5°.

O estudo foi realizado por meio de verificação qualitativa do local e quantitativa por meio de questionários fechados aplicados a estudantes do terceiro ano do curso técnico em agropecuária integrado do campus que dispõem do local como laboratório prático da disciplina de fruticultura. Ao todo foram pesquisados 39 estudantes correspondentes a quase 30% do total de estudantes efetivos da série. Cada questionário contendo 05 questões buscou investigar a concepção dos alunos sobre os efeitos da educação do campo utilizando o setor para a mesma, os aspectos estudados nos setores tem maior relevância e mais estimulam o investimento na prática frutícola, além destes foram instigados sobre suas contribuições até hoje para o desenvolvimento da sua região aliado a produção de frutas e ainda se conheciam produtores que tem como modelo produtivo o setor de fruticultura do campus.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fruticultura do campus Araguatins dispõe ao longo de seus 09 hectares de terra uma grande quantidade de espécies e variedades de frutas, algumas nativas da região e outras em processo de adaptação e estudo sobre sua produtividade na região e no tipo de solo local.

A tabela 01 apresenta as diversas espécies frutíferas presentes no setor e a caracterização quanto a sua instalação e processo produtivo. Alguns espécimes perenes do setor recentemente atingiram seus ciclos de vida completos, outras se apresentam em fase de crescimento e desenvolvimento de frutos.

Tabela 01 – Relação de frutíferas produzidas no setor de Fruticultura do Campus Araguatins e seus respectivos estágios de vida.

Frutas produzidas no Setor de Fruticultura	Estágio do ciclo de Produção e de vida
Plantio de Banana	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda.
Plantio de Cupu Açú	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção.
Plantio de Abacaxi	Plantios consecutivos atualmente em fase de desenvolvimento da planta e processo de preparação para florescência.
Plantio de Açaí	Plantio estável em fase de baixa na produção e sem muita produtividade por questões nutritivas.
Plantio de Mamão	Plantio estável, em fase de produção intensiva com frutos de potencial para venda por suas características morfofisiológicas.
Plantio de Cacau	Plantio em fase de termino do ciclo de vida, sem muitos potenciais de vendo pela produção atribuída a estudos.
Plantio de Coco	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda.
Plantio de Acerola	Plantio em fase de crescimento e desenvolvimento da planta. Com perspectivas futuras para venda.
Plantio de Goiaba	Plantio em fase de crescimento e desenvolvimento da planta. Com perspectivas futuras para venda.
Plantio de Manga	Plantio estável, em fase de prefloração de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda.
Plantio de Abacate	Plantio em fase de crescimento e desenvolvimento da planta. Com perspectivas futuras para venda.
Plantio de Caju	Plantio estável, em fase de prefloração de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda.
Plantio de None	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda.
Citros	
Plantio de Laranja	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda. Outra parte em processo de crescimento e desenvolvimento da planta.
Plantio de Limão	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda. Outra parte em processo de crescimento e desenvolvimento da planta.
Plantio de Tangerina	Plantio estável, em fase de produção intensiva de frutas e com grande perspectiva de produção, apresentando potencial de venda.

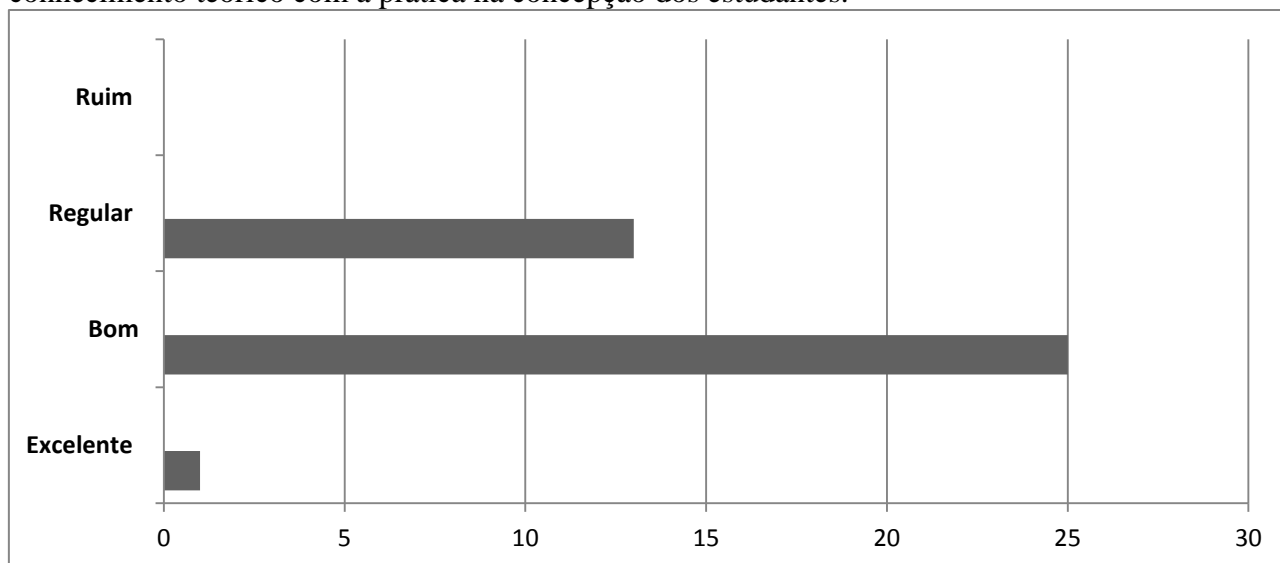
Os plantios no setor estão dispostos de forma bem organizada, onde cada espécie de frutífera encontra-se ajustada em linhas de plantio para que melhor sejam realizados

os tratos culturais. Todo o setor dispõe de sistema de irrigação e de bomba de água para melhor atender as necessidades hídricas das variedades já que em alguns períodos do ano os índices de precipitação são baixos.

A maior parte do setor está ocupada de forma fixa, ou seja, boa parte das frutíferas está concentradas em um local por serem plantas de longo ciclo de vida, outras ocorre a rotação de cultura onde em determinado ano se planta, por exemplo, abacaxi, em outro ano mamão. Essa pratica é importante para manter regulados os elementos químicos do solo e também desviar a proliferação de agentes microbiológicos nocivos às plantas.

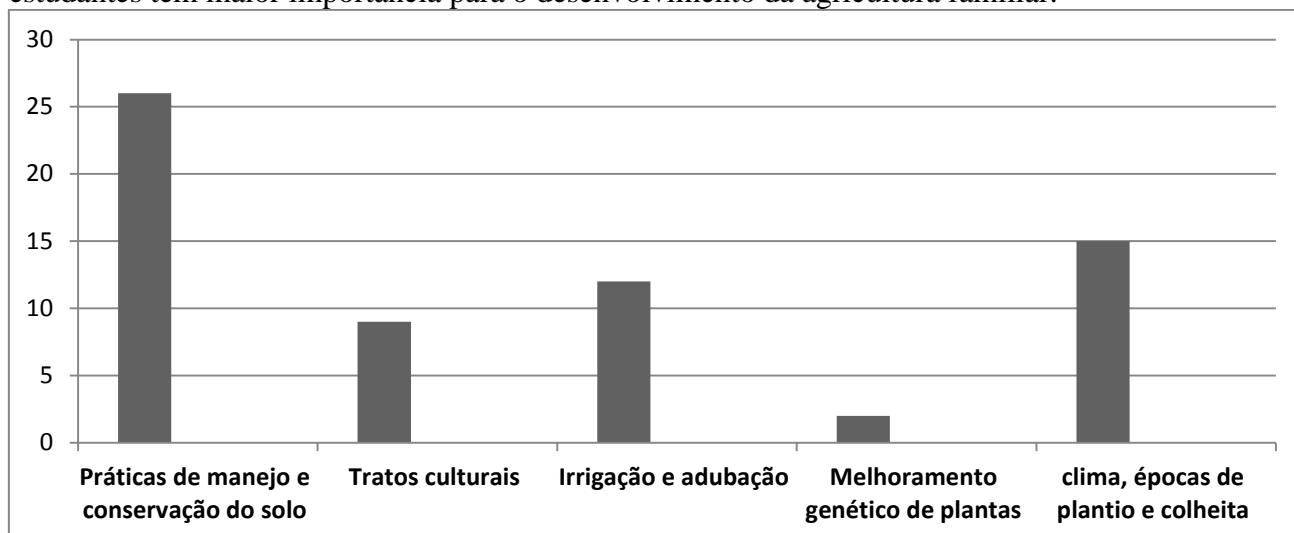
Os dados quantitativos da pesquisa foram tabulados e analisados de forma a averiguar a eficiência e a importância do setor na opinião dos alunos. Em relação à concepção dos alunos no que diz respeito à consolidação dos conhecimentos adquiridos no setor de forma a atrelar o conhecimento teórico a prática, a maior parte dos alunos avaliou como bom ou regular, correspondendo a 97,5 % dos pesquisados. Nenhum dos entrevistados avaliou como ruim este aspecto, como é mostrado na Tabela 01.

Gráfico 01 – Avaliação do Setor de fruticultura em relação à consolidação do conhecimento teórico com a prática na concepção dos estudantes.



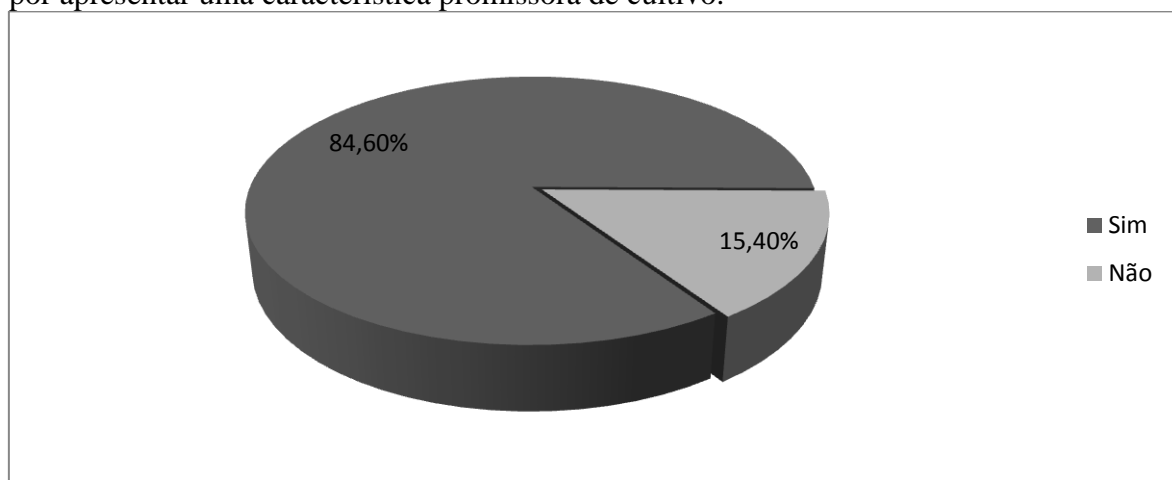
Em relação aos aspectos estudados no setor de fruticultura que na visão dos alunos compreendem os fatores de maior relevância para o desenvolvimento da agricultura familiar, já que muitos pequenos produtores são às vezes alheios a práticas de produção, tem-se a preocupação de avaliar os conteúdos dessa disciplina para um enfoque mais relevante a esses aspectos. 21 dos 39 alunos pesquisados acreditam que se deve dar maior enfoque no que diz respeito às práticas de manejo e conservação do solo, um aspecto bem característico e que comprova a necessidade de se trabalhar a sustentabilidade agrícola, buscando uma produção de maior qualidade, tendo a preocupação com os fatores ambientais. Outros 15 estudantes acreditam que se deve ter maior atenção às questões climáticas, sobre épocas de plantio e colheita. Os alunos restantes creem que fatores como tratos culturais, irrigação e adubação, melhoramento genético de plantas merecem maior enfoque. O Gráfico 02 apresenta o resultado de forma que cada aluno teve a oportunidade de considerar dois itens.

Gráfico 02 - Quais dentre os aspectos práticos vistos no setor que na opinião dos estudantes tem maior importância para o desenvolvimento da agricultura familiar.



Por ser uma atividade muitas vezes de subsistência e com entraves para quem não dispõe de investimentos e garantias de produtividade, muitos agricultores buscam outras alternativas, seguindo muitas vezes uma forma de produção já bem difundida e que o nível de confiabilidade e praticidade sejam agradáveis. Pensando nesse aspecto, foi proposto aos alunos que expusessem suas opiniões a respeito do setor de fruticultura do campus, se o mesmo era, ou não vislumbrado pela população vizinha como um modelo de produção de frutas com potencial e acessível a estes pequenos produtores. Do total de pesquisados 84,60% acredita que o setor expressa e é sim tido como modelo de unidade produtiva eficaz e outros 15,40% consideram que não, como é mostrado no gráfico a seguir.

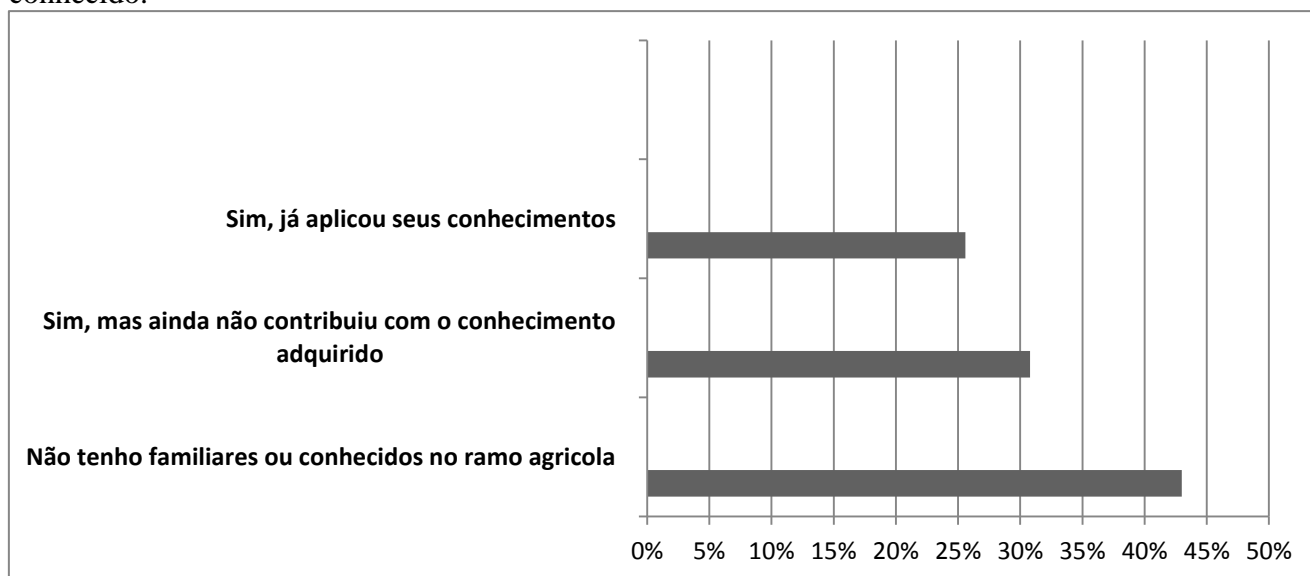
Gráfico 03 – Visão dos estudantes no que diz respeito a influencia do setor de fruticultura do campus como modelo de produção para pequenos produtores da região por apresentar uma característica promissora de cultivo.



Um número considerável de pequenos produtores têm como alternativa de qualificação

profissional o IFTO campus Araguatins e por isso muitas vezes esses produtores almejam que seus filhos estudem e se profissionalizem para melhor atender as necessidades de conhecimento para sua própria propriedade. Pensando nisso foi levantado o questionamento a respeito da inserção do aluno no curso por o mesmo fazer parte da atividade agrícola familiar ou não e ainda sobre suas contribuições com sua propriedade ou com propriedades vizinhas de conhecidos, como é mostrado no gráfico 04.

Gráfico 04 – Perfil dos estudantes pesquisados, inerente a sua inserção ou não na família de pequenos produtores rurais. E sobre suas contribuições ate hoje, aplicando seus conhecimentos obtidos no setor de fruticultura na propriedade da sua família ou conhecido.



A tabela 02 apresenta a perspectiva sobre as áreas que os estudantes pretendem obter mais conhecimentos de que forma a contribuir para o desenvolvimento local, atribuindo os conhecimentos obtidos no setor de fruticultura e os setores relacionados à produção frutífera. É notório por tanto o grande interesse as questões do solo, como adubação, procedimentos de conservação e melhoramento do solo. Outra questão bem explicitada foi sobre os conhecimentos relacionados ao clima, ou seja, Temperatura local, umidade do ar, pluviosidade, sobre as épocas adequadas a cada tipo de produção, considerando as melhores tanto para o plantio como para a colheita, e por fim o manejo da espécie frutífera desde o aparecimento vegetativo ate o ponte de colheita. Uma porção considerável de estudantes expressou não ter interesse em trabalhar na área.

Tabela 02 – Áreas do conhecimento que os estudantes esperam obter de forma a contribuir para o desenvolvimento local, atribuindo os conhecimentos obtidos no setor de fruticultura.

Áreas que pretendem obter conhecimentos e posteriormente atuar no desenvolvimento regional.	Nº de Estudantes
Não pretende atuar na área.	05
Pretende obter conhecimentos sobre adubação e conservação do solo e	17

atuar nesse ramo.

Pretende obter conhecimentos sobre clima, épocas de plantio, colheita e tratamentos culturais para melhorar o desempenho das propriedades locais.	09
Pretende obter conhecimentos voltados à propagação vegetativa e melhoramento de plantas.	03
Pretende obter conhecimento sobre produção de alimentos orgânicos e trabalhar com a disseminação dessa linha de produção.	04
Pretende obter conhecimentos sobre a produção de frutas voltadas a processamento e industrialização de polpas e outros derivados.	01

6. CONCLUSÕES

Portanto a maioria dos alunos avaliou o setor de fruticultura do campus como bom e ainda este tem uma grande influência como modelo de produção para pequenos agricultores, sendo que na opinião dos estudantes a prática de manejo e conservação do solo realizada no setor tem maior importância para o desenvolvimento da agricultura familiar e é nessa área que pretendem obter conhecimentos para posteriormente atuarem no desenvolvimento regional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos dado força e saúde para que pudéssemos concluir este trabalho. Agradecemos pelas contribuições dos estudantes do 3º ano do Curso técnico em Agropecuária do campus.

REFERÊNCIAS

AGRICULTURA. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Acesso em 14 de março. 2008.

ARAÚJO, M. J. *Fundamentos de Agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2003

BARBOSA, M. J de S. *et al. A Incubação de Empreendimentos Comunitários de Agricultores Familiares na Região do Baixo Tocantins do Estado do Pará*. Anais do 22º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte: CBEU, 2004.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Desenvolvimento Regional Sustentável** – A Embrapa. São Paulo, 2009.

GAZETA, **Anuário Brasileiro de Fruticultura**, 2010. Disponível em: file:///C:/Users/Wesley/Documents/wesley%20uft/2941_fruticultura.pdf